

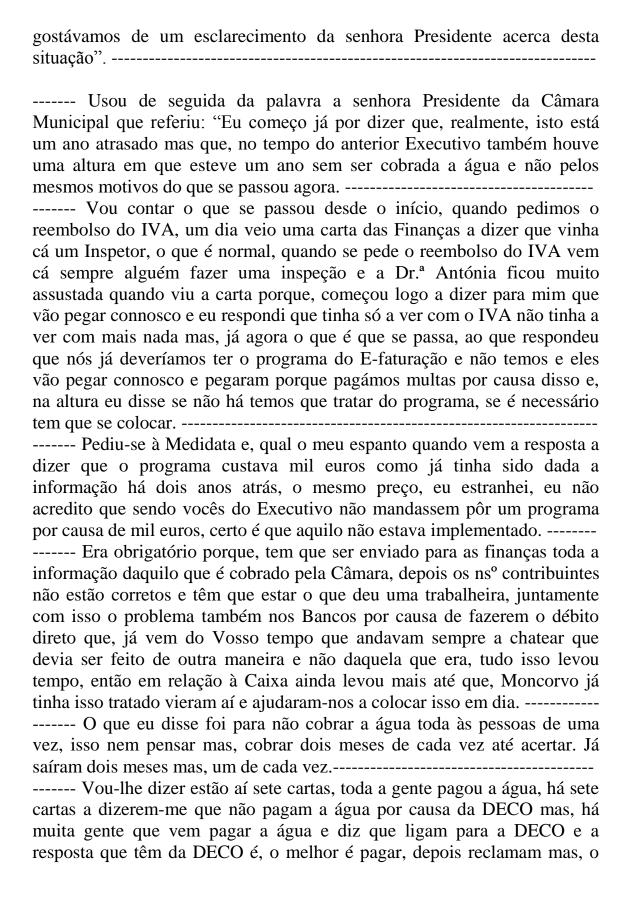
EDITAL

-----MARIA DO CÉU QUINTAS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA:

ANTES DA ORDEM DO DIA

----- Seguidamente solicitou a palavra o Vereador senhor José Manuel Caldeira Santos que referiu: "Senhora Presidente, relativamente à questão da problemática da água, nós gostávamos de interrogar o Executivo relativamente à forma como está a ser feita sabendo nós, visto que já fomos informados numa altura de que se tratava de um problema informático que levou a que motivasse esse atraso relativamente à água, entendemos que o atraso tem uma duração muito elevada que levou a um atraso de um ano, mais ou menos, um ano de cobranças. ---------- Neste momento que a cobrança está a ser feita, o primeiro mês ou o segundo, pelo menos temos a informação daquilo que recebemos em casa que a cobrança está a ser feita no primeiro mês de atraso, não sei se está a ser feita também a cobrança atualizada, gostava de saber também e são muitos os Munícipes que se nos dirigem relativamente a essa problemática da cobrança da água, para além de que, alguns têm dificuldades financeiras e não podem, não vão poder cumprir com um atraso tão elevado, mesmo sendo cobrado faseadamente, outros têm a informação da defesa do consumidor de que não terão que assumir dívidas para além dos seis meses ----- Gostava de saber em que pé é que está essa situação, para além de que os Munícipes estão a receber cartas com ameaças de cortes de água e







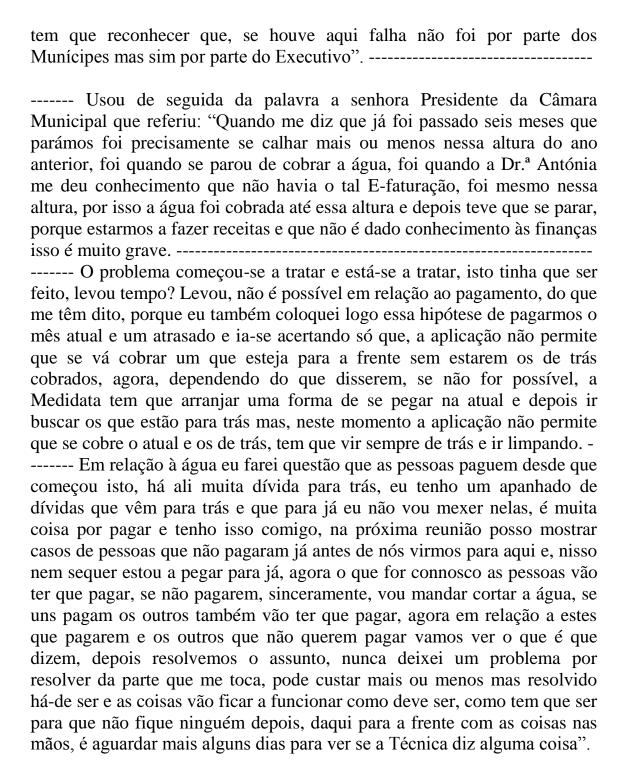
melhor é pagar, agora a Técnica Jurista está entregue a isso, vai ver o que é possível fazer, depois tomaremos uma decisão e daremos conhecimento mas, em princípio o que está seria pagar dois meses até atualizar a água, não é nenhum problema financeiro para as pessoas. ------

----- Solicitou de novo a palavra o Vereador senhor José Manuel Caldeira Santos que referiu: "Relativamente a esta questão, em primeiro lugar o Executivo cobrou a água durante seis meses depois da nossa ida embora da Câmara, portanto não pode agora vir desculpar-se com a questão do anterior Executivo porque este Executivo já está na Câmara há quase dois anos, não vale a pena continuar a bater no anterior Executivo. ---------- Relativamente à questão da nossa forma de resolver, nós tivemos a consciência de que tínhamos que resolver e quisemos fazer o acerto através de um programa, tínhamos a consciência de que o programa não era fácil de implementar, aliás isso foi-nos dito pela Medidata, o custo não era o problema e resolvemos em primeiro lugar e, a Dr.ª Antónia estava cá e sabe, tinha esse problema em mãos, resolvemos em primeiro lugar fazer recibos que estivessem dentro da Lei e que, faseadamente depois se iria fazer o acerto da problemática do programa. ---------- Também estamos de acordo que se faça a cobrança da água através das agências bancárias, o que é normal, no entanto, julgo que devem, isto não é no sentido de estar a querer levantar problemas, nós não estamos aqui para levantar problemas estamos para, eventualmente, ajudar a resolver os problemas dos Munícipes. ---------- Claro que isto pode vir trazer um problema legal porque vai confrontar-se com problemas daqueles que pagaram e que, eventualmente, são muitos os que pagam, com toda a certeza e todos eles sabem que devem a água, isso é natural mas, há agui um problema de outros que se recusam a pagar e não vão pagar, eventualmente, por informação, não sei se a DECO os informa de uma maneira ou outra, é aquilo que ouço, se eventualmente estes Munícipes vierem a ter razão, relativamente à cobrança tardia porque quem está em incumprimento não são os Munícipes mas é a Câmara Municipal, eu julgo que isto vai trazer problemas graves com aqueles que cumpriram e pagaram, aliás fiz a pergunta e a senhora Presidente possivelmente não a percebeu, eu perguntei se o que se está a pagar é só atrasado ou se se está a pagar já algum do atual porque é assim se, eventualmente, não se está a pagar nada do atual, se é verdade essa questão dos seis meses, continua-se a entrar em incumprimento todos os meses, todos os meses se está a entrar em incumprimento e julgo que a Câmara,



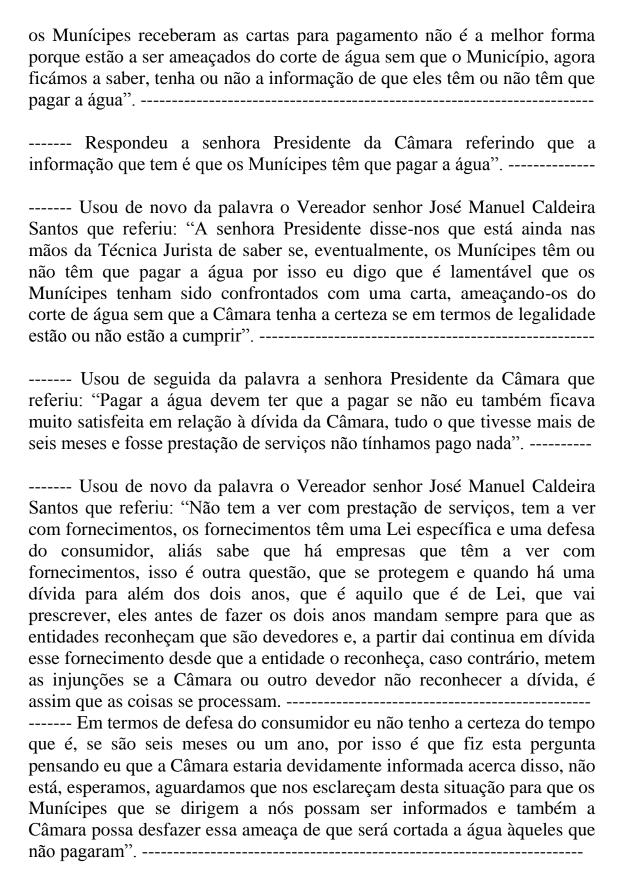
pelos menos para se salvaguardar devia fazer era cobrar um atrasado se, eventualmente, o pode fazer e cobrar aquele que é o mais atrasado que será o dos seis meses porque assim conseguirá resolver uma situação que vai trazer, como eu digo, algumas desigualdades e que, possivelmente, será até uma situação sem resolução do problema, porquê? Porque alguns estão a cumprir e outros que não vão cumprir, não podem cumprir, razões várias, não é esse o problema. ----- Acho que se está aqui a criar um problema que não pode, de forma nenhuma, ser assacado ao Anterior Executivo, que é da Vossa responsabilidade e que o devem resolver o mais rapidamente possível, dentro da legalidade para que, se eventualmente os Munícipes não têm que pagar para além dos seis meses é importante resolve-lo de uma vez por todas, se têm que pagar então aqueles que, eventualmente, estão em incumprimento têm que ser obrigados a pagar. ---------- Agora, há uma coisa que é importante, a senhora Presidente disse que o anterior Executivo esteve também um ano, isso não é verdade, o anterior Executivo teve alguns problemas de cobranças de água que foram herdados do anterior Executivo mas, também não vale a pena estarmos a atirar com a água para cima dos outros mas, o que não há dúvida nenhuma é que tivemos que fazer um perdão de dívida exatamente para sermos imparciais e iguais para todos é disso que estamos agora aqui a falar, porque se estamos a fazer pagar a uns e vai haver outros que, eventualmente, por força da Lei ou por força da razão, não sei o que é que estão a invocar nem se são muitos ou poucos, sei é que há muitos que se dirigem a nós e dizem, então ninguém diz nada sobre a água, o que respondemos que o que sabemos é que há alguns meses em atraso por motivo do programa mas não temos conhecimento da forma como é que o Executivo está a quere resolver a situação, agora ficamos mais elucidados, alertamos que isto, de facto, pode ser um problema porque há uns que pagam e outros não estão a pagar, a Lei daquilo que me apercebo é que ainda não me sabe dizer nada, porque está a dizer que a Dr.ª Susana irá ver, portanto eu acho que é um problema que têm que olhar de frente e resolvelo o mais rapidamente possível para que não haja aqui formas de pagar de Munícipes que entendem que não têm que pagar, outros que já pagaram porque são cumpridores e por ingenuidade, possivelmente e outros que, por exemplo os Munícipes das Aldeias que também não têm perdão nenhum, se vier a haver algum perdão, portanto, acho que, isto tem que ser encarado com a devida igualdade de tratamento, com muito cuidado e o Executivo





------ Solicitou de novo a palavra o Vereador senhor José Manuel Caldeira Santos que referiu: "Ficamos então a aguardar senhora Presidente que na próxima reunião, ou noutra, eventualmente, a seguir nos informe da situação em que se encontra, sendo certo que achamos que, a forma como







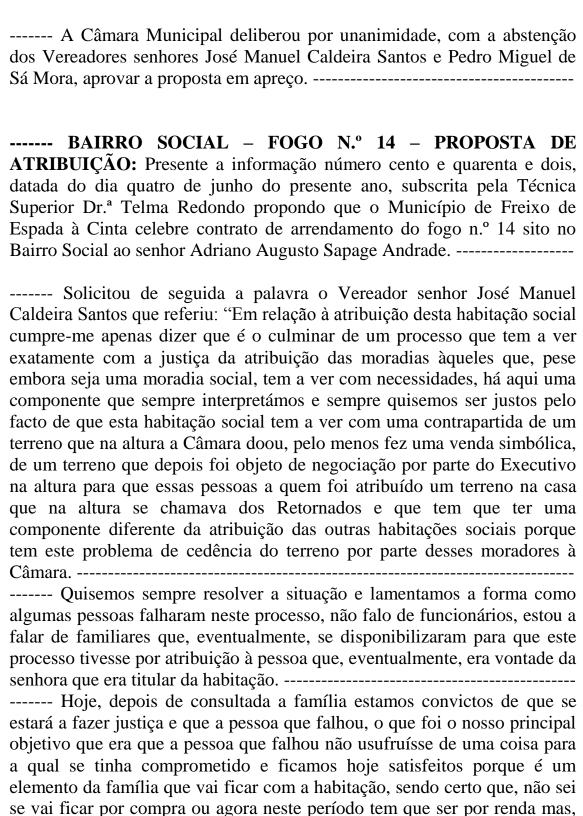
ORDEM DO DIA



| Despacho datado do dia dois de junho do presente ano que aprovou a segunda alteração ao Plano de Atividades Municipal para o ano de dois mil e quinze |
|---|
| A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com a abstenção dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora, ratificar os despachos em apreço |
| 06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS |
| COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE SANTO ANTÓNIO DE LAGOAÇA – LICENÇA ESPECIAL DO RUÍDO: Presente um requerimento subscrito pela Comissão de Festas em Título referenciada solicitando a concessão da Licença Especial do Ruído para a realização das Festividades em Honra de Santo António de Lagoaça |
| 08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS |
| PROPOSTA DE SEGUNDA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA PARA O ANO DE 2015: Pela senhora Presidente da Câmara Municipal foi presente uma proposta de segunda revisão ao Orçamento da Receita para o ano de dois mil e quinze e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com a abstenção dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora, aprovar a proposta em apreço |
| PROPOSTA DE SEGUNDA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA PARA O ANO DE 2015: Pela senhora Presidente da Câmara Municipal foi presente uma proposta de segunda revisão ao Orçamento da Despesa para o ano de dois mil e quinze e que aqui se dá por transcrita |

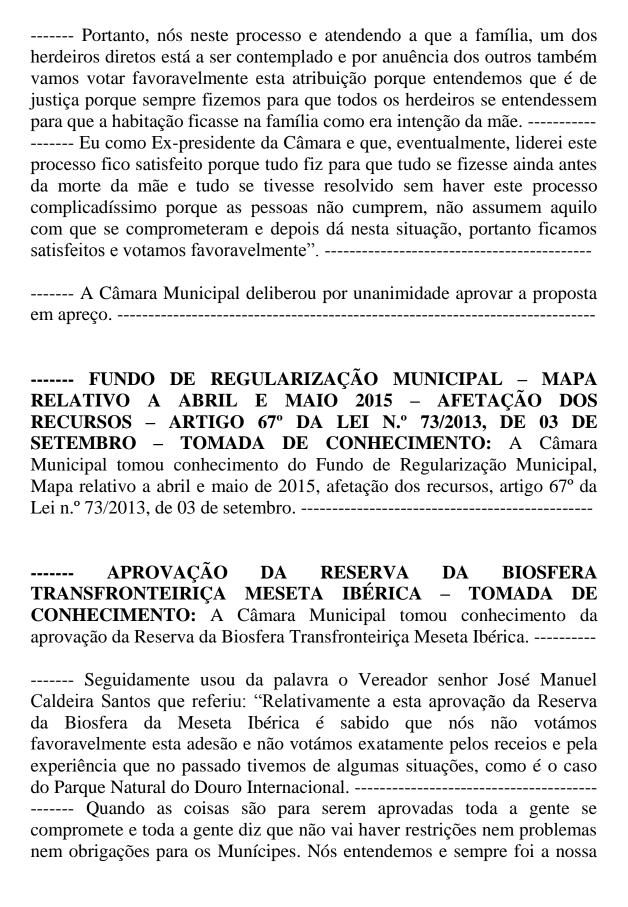
ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas.





julgo eu que terminará pela aquisição da habitação social. -----

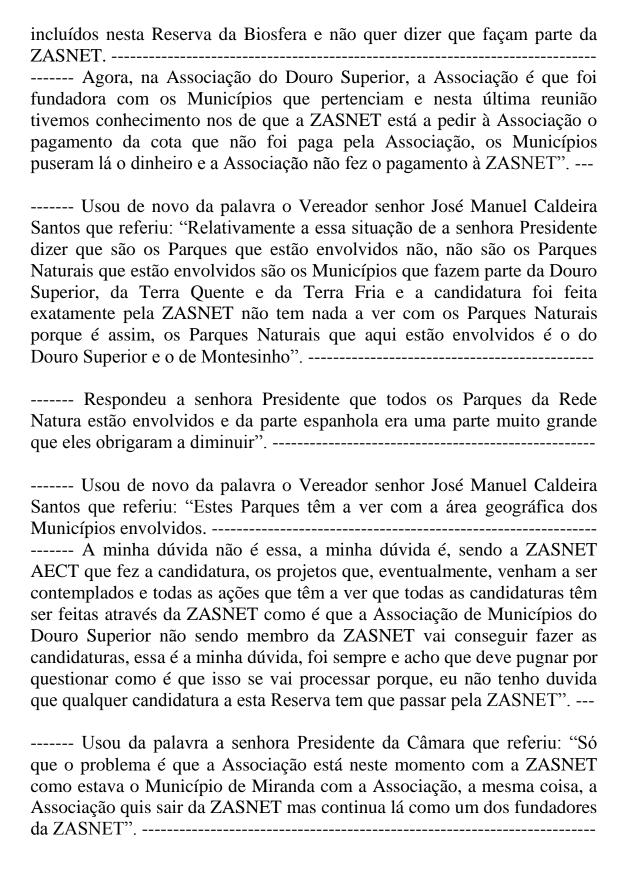






----- Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: "Isto funciona à parte porque isto são todos os Parques Naturais que estão







| Para constar e devidos efeitos se dactilografou o p | resente Edital e |
|---|------------------|
| outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares público | os do costume. |
| | |
| | |
| Edifício dos Paços do Concelho e Divisão | Administrativa |
| Financeira e Social um de julho de dois mil e quinze | |
| | |

A PRESIDENTE DA CÂMARA

Periodo Ca Frit

MARIA DO CÉU QUINTAS